



# O IDEAL

JORNAL DO INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE JUIZ DE FORA  
ANO 13 • N° 200 • NOVEMBRO 2012

EDIÇÃO COMEMORATIVA



# 200

*edições de O IDEAL!*



## II ENCONTRO DE COLABORADORES DO IDE

25/11 - 9h às 17h



## Atividades do IDE-JF

### Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h  
Terça-feira: 14h30  
Quarta-feira: 20h  
Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 15h  
Sábado: 19h

### Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 15h  
Sábado: 19h

### Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

### Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 14h30 e 20h  
Terça-feira: 14h30  
Quarta-feira: 20h  
Sexta-feira: 14h

### Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h  
Sábado: 19h

### Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h45 e 19h

### Coral Sol Maior

Sábado: 16h

### Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

### Farmácia/CAEC

Segunda a sexta-feira: 14h às 17h

### Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

### Centro de Convivência Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

### Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

## Grupos de Estudos

### Grupo André Luiz

Segunda-feira, 20h – Dirigente: José Lucas

### Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h – Dirigente: Sônia Medina

### Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h – Dirigente: Déa Fernandes

### Grupo de Estudos e Apoio aos Médiuns

Quarta-feira, 18h30 – Dirigente: Léia da Hora

### Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h – Dirigente: Manoel Xavier

### Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h – Dirigente: Ricardo Baesso

### Grupo Allan Kardec (3)

Sexta-feira, 20h – Dirigente: Myrian Jorio

### Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h – Dirigente: Luci Ferreira

### Grupo Yvonne do Amaral Pereira

Sábado, 17h30 – Dirigente: José Pires

### Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30 – Dirigente: Fábio Fortes

## Programação de palestras – Novembro/2012

Dia	Horário	Expositor(a)/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
2 – sexta-feira	15:00h	Manoela Ribeiro – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Robson Carneiro da Silva – Casa Espírita
8 – quinta-feira	20:00h	Ademir Fernandes – Amor ao Próximo
9 – sexta-feira	15:00h	Cláudia Nunes – IDE-JF
10 – sábado	19:00h	Murilo Spinelli – IDE-JF
15 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
16 – sexta-feira	15:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
17 – sábado	19:00h	Fludoaldo Tales de Paula – IDE-JF
22 – quinta-feira	20:00h	André Luiz da Fonseca – G.E.E. Garcia
23 – sexta-feira	15:00h	Maria Aparecida Belgo – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	André Luiz da Fonseca – G.E.E. Garcia
29 – quinta-feira	20:00h	Robson Carneiro da Silva – Casa Espírita
30 – sexta-feira	15:00h	Maria Goretti Barros – IDE-JF

## Um ideal que se renova

“O jornal de papel vai acabar”, profetizam inúmeros profissionais e estudiosos do jornalismo. Frente às novas tecnologias da comunicação, um dos meios jornalísticos mais antigos poderia ser extinto. Nada obstante, é inegável a importância que esse meio desempenhou e desempenha na sociedade, enquanto instrumento de acesso à informação.

Nesse cenário, de dúvidas e incertezas, o jornal O IDEAL chega triunfante à marca de 200 edições já publicadas, ao longo dos 17 anos de história do IDE. Um produto que é fruto da preocupação do Instituto para com a divulgação doutrinária, tão importante nos dias atuais. O jornal, durante todo esse tempo, manteve firme esse propósito e resistiu a todos os obstáculos encontrados.

É um momento, portanto, de reconhecer o valor que o jornal possui para o IDE e para todos aqueles que têm acesso ao seu conteúdo. É também, por que não, uma data histórica e comemorativa, na qual aproveitamos a oportunidade para renovar o compromisso firmado em junho de 1995, quando da sua criação.

Por todas essas razões, trazemos, neste mês, um texto especial que pretende recontar a história do Instituto através das páginas d'O IDEAL. Trata-se de um trabalho de pesquisa, que relembra fatos e acontecimentos marcantes da trajetória da instituição, além de depoimentos vivos de quem fez O IDEAL. Aos colaboradores de ontem, um convite às lembranças do trabalho empreendido; e, aos de hoje, um ensejo de conhecer melhor o ideal que construímos.

Por último e não menos importante, trazemos nessa 200ª edição, pela primeira vez, um texto de caráter científico, oriundo de uma pesquisa do âmbito das ciências da comunicação, cujo objetivo é analisar a construção da identidade espírita por meio do jornalismo.

Enfim, que este momento seja o início de mais 200 edições!

### Diretoria do IDE

**Departamento Administrativo:** Myrian Jorio e Sandra Lia Neves

**Departamento de Divulgação:** Allan Gouvêa e Carolina Pires

**Departamento Doutrinário:** Ademir Amaral e Marco Corrêa

**Departamento da Infância e Juventude:** Geraldo Marques e Ricardo Baesso

**Departamento Mediúnico:** José Pires e Léia da Hora

**Departamento Social:** Elson Braga e Joselita Valentim

**Departamento de Promoção e Eventos:** Carla Temponi e Manoela Ribeiro

### Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG  
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

**Departamento de Divulgação:** Allan Gouvêa e Carolina Pires

**Jornalista Responsável:** Carolina Pires Araújo – MTB/MG: 13614

**Editoração:** Angela de F. Araújo Oliveira

**Tiragem:** 750 exemplares

**Impressão:** W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

## A história do IDE contada pelas páginas d'O IDEAL

Em junho de 1995, menos de dois meses após a fundação do IDE, era publicada a primeira edição do jornal O IDEAL. Em duas folhas brancas, de tamanho A4, impressas na frente e no verso, o Instituto inaugurava, bem cedo, a proposta de um núcleo de divulgação da doutrina espírita, através de um periódico informativo sobre as questões da casa e sobre o movimento e o conhecimento espíritas. Estampando o jornal, a frase “Muito prazer, IDE!” intitulava uma apresentação da instituição, seguida de um editorial que falava do ideal que estava nascendo, cuja renovação se daria mensalmente: “É mergulhado no profundo desejo de fazer o bem que nasce O IDEAL, um jornal que caminha a passos de formiguinha trabalhadeira, mas que possui um coração gigante”.

Os meses se seguiram e, aos poucos, O IDEAL foi crescendo, trazendo aquele modelo de informações institucionais e de colunas como “Literatura Espírita” e “Ciência Espírita”. Já no primeiro ano, o formato tinha aumentado, com mais notícias, textos, artigos e, agora, em papel jornal; no qual, em outubro, noticiaria, por exemplo, a conclusão da primeira turma do Coem, que formou grandes trabalhadores, que estão na casa até hoje. Nessa época, o Instituto ainda funcionava no prédio anexo à Fundação Espírita João de Freitas e, na edição de número 10, de março de 1996, o jornal informava a aquisição do terreno onde seria construída a sede própria. Nas edições posteriores, recorrentemente eram trazidas notícias

sobre a construção da nova sede, cuja inauguração viria a ocorrer em junho de 97, com mais de 300 colaboradores presentes. A edição de julho daquele ano dedicou capa inteira ao acontecimento e ainda um suplemento especial com um breve histórico da casa. Mas, só em fevereiro de 98, foi publicada a notícia de conclusão da obra.

Grupo Vocal Léon Denis, Biblioteca, Mocidade, Jornadas de Estudos Espíritas, Grupos de estudos, eleições de diretoria, todas essas atividades eram pauta para O IDEAL. Uma edição emblemática foi a de n. 36, de maio de 98, que estampou a foto de dois sócio-fundadores do IDE, que haviam desencarnado em virtude de um acidente. A passagem de Nelson e Laura Borges de Mattos para o mundo espiritual ocasionou grande comoção no meio espírita. Abalada com a notícia, Marília Borges de Mattos também viria a desencarnar no mesmo dia. Com a manchete “Até breve!” e com uma homenagem dos amigos, o jornal afirmou: “os colaboradores do IDE-JF estão conscientes de que ao perderem a convivência desses fraternos amigos ganharam três novos protetores espirituais”.

Em setembro de 98, a matéria principal anunciava a publicação do primeiro livro do IDE: “Cartas a Laura”, ainda disponível na casa, que consiste na coletânea de notas autobiográficas, memórias, pensamentos e comentários de Ismael Gomes Braga, dirigidos a sua neta Laura Borges de Mattos. Nesse tempo também, O IDEAL já

havia entrevistado grandes estudiosos do Espiritismo, como Raul Teixeira e Celso Martins. Muitos artigos de Ricardo Baesso, José Helvécio, Arthur Bernardes de Oliveira, Guaraci Silveira, Aida Alcenio e muitos outros traziam assuntos atuais sob a ótica espírita.

Em abril de 99, o IDE divulgava a realização da IV Jornada de Estudos Espíritas, que contaria com a presença do médium Carlos Bacelli. A segunda publicação bibliográfica do IDE era anunciada em maio desse ano: “Fenômenos anímicos e mediúnicos na obra de Bozzano”. Ainda nesse tempo, o jornal ganhava mais páginas, chegando a oito, no total. Uma coluna era publicada todo mês, trazendo notas sobre o que os principais veículos da imprensa espírita estavam publicando no momento.

### Ano 2000: assistência social

No primeiro semestre de 2000, a grande notícia do momento era a inauguração do Centro de Apoio ao Enfermo Carente (Caec), a farmácia do IDE, que passaria a distribuir gratuitamente medicamentos à população. Nesse mesmo ano, surgiu a Cantina, com o objetivo de angariar recursos para a manutenção dos projetos sociais.

No dia 07 de julho, o IDE recebeu o Título de Utilidade Pública Municipal, pela Lei nº 9819. Ainda na virada do milênio, o IDE incorporaria o Centro Espírita Seara de Jesus, localizado à Av. Santa Luzia nº 40, onde passaria a realizar

*Ana' cessórtos Confeções Ltda.*



Cintos tamanho especial  
Fábrica de Bolsas e Cintos  
R. Tiredentes, 661/1º andar - Centro  
Juiz de Fora - MG  
32.3241-4509 / 9987-3187

Ana

Joseane de Avellar Passarella  
Psicóloga

Psicoterapia de casal e família



Quântal de Artes e Terapia  
Av. Rio Branco, 232 B - Manoel Honório  
Tel.: 3224-9993 / 9981-6418

Matéria de Construção

**EXATO**

Tel.: 3213-2215-3245  
Rua Manoel Honório, 519 - Juiz de Fora - MG

*Malhas Charme Ltda.*

UNIFORMES ESCOLARES  
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123  
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776  
Fax: (32) 3217-0289  
www.charmeescolar.com.br  
e-mail: charmeescolar@yahoo.com.br

suas atividades sociais.

A edição de janeiro de 2002 trouxe a cobertura da Confraternização de Trabalhadores da casa, evento que reuniu dezenas de pessoas e que promoveu diversas atividades: exposição e estudo do Espiritismo e do Evangelho, grupos de reflexão e gincana doutrinária. Em 2003 e 2004, também foram divulgadas as realizações sociais do IDE e de outros centros espíritas, como o projeto Ser Feliz, a Caravana Fabiano de Cristo e o natal social realizado pelo Lar Espírita Pedro e Paulo, de Uberaba.

Além disso, o jornal parece adquirir um novo modelo. Voltando-se à publicação de artigos, O IDEAL apresenta mais informações sobre o Espiritismo, de modo a relacioná-las com os temas da época. Em 2005, por exemplo, foi retratada uma reflexão sobre o *tsunami*, ocorrido em dezembro de 2004, na Indonésia. Nesse ínterim, surge a memorável coluna “Fala Chico...”, que publicou durante vários anos, casos e histórias do médium mineiro. Outras colunas de destaque foram “Aprendendo com Kardec” e “Contexto jovem”. De 2001 a 2006, o jornal era

impresso em quatro páginas, voltando às oito páginas a partir de 2007.

Em outubro de 2007, O IDEAL noticiou a campanha de esclarecimento sobre o aborto provocado, realizada pelo Instituto, que distribuiu, inclusive, uma cartilha informativa sobre a visão do Espiritismo em relação à temática. Também nesse mês circulou o primeiro artigo da coluna “Juventude antenada”, que permaneceu n’O IDEAL até dezembro do ano seguinte. Dois meses depois, em dezembro de 2007, saiu a notícia de que o IDE havia formado um grupo de canto coral – o Sol Maior – que, no mês atual, completa cinco anos de existência.

Em abril de 2008, foi anunciada a confirmação da segunda visita do médium Carlos Bacelli ao IDE. No mês seguinte, o jornal convidou os frequentadores para o início de um novo grupo de estudos de Allan Kardec, às quartas-feiras; e, em junho, houve a divulgação do lançamento da segunda edição, revisada, do livro “O Espiritismo de uma forma mais simples”. Nesse mesmo ano, surgiram as tradicionais tardes festivas, sendo realizada em junho e outubro. A primeira peça do projeto

“Oficina de ideias” foi o destaque da edição de novembro de 2008 e a segunda peça foi retratada em fevereiro de 2009.

Em junho, a capa do periódico-

co estampou a realização do primeiro encontro de trabalhadores, que passou a ser realizado bimestralmente, através da discussão de um livro previamente selecionado, para ser debatido entre dois colaboradores da casa. A cobertura do último encontro esteve na edição de março de 2010. Nesse tempo, O IDEAL publicava, todos os meses, a coluna “Espiritismo e atualidade”, assinada por Ricardo Baesso, trazendo notícias e análises dos assuntos em voga no momento.

Em maio de 2010, boa parte do jornal veiculou a cobertura do terceiro “Bate-papo espírita”, encontro itinerante de mocidades espíritas, que, nesse ano, foi realizado no Instituto. O evento viabilizou a vinda do jornalista André Trigueiro que, à época, lançava a obra “Espiritismo e ecologia”. Uma entrevista com Trigueiro integrou o jornal desse mês.

A partir de 2011, o jornal assume o padrão atual. Um novo projeto gráfico, com capa e contracapa coloridas, novamente em papel jornal e em tamanho menor, foi adotado com a finalidade torná-lo mais dinâmico e atrativo. Além disso, o conteúdo volta a valorizar as atividades da casa, trazendo notícias e reportagens sobre temas diversos, relacionados ao IDE e ao movimento espírita de Juiz de Fora. A grande novidade é a coluna “Perfil”, que frequentemente traz uma entrevista com um trabalhador da casa, que está envolvido com algum assunto abordado pelo jornal naquele mês. Outros conteúdos retomados são o editorial e o espaço de entretenimento.

Confira, na última página, os depoimentos de alguns diretores que foram os responsáveis pela publicação d’O IDEAL ao longo de suas 200 edições.



**ÁDEL**  
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)  
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500  
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG  
Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br) (32) 3221-4107

**DROG NEW**  
DROGARIA E PERFUMARIA

ENTREGAMOS  
EM SUA RESIDÊNCIA

3225-3650  
3224-5467

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS:  
Glicemia capilar, aferição de pressão arterial, perfuração de lábulo auricular e aplicação de injetáveis.

FRALDA GERIÁTRICA  
EM PROMOÇÃO

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Rua Paracatu, 554 - Quintas da Avenida  
Juiz de Fora - MG

MasterCard  
AMERICAN EXPRESS  
VISA

## Jornalismo e construção da identidade espírita: os enquadramentos sobre o médium Zé Arigó nos periódicos "O Dia" e "Jornal do Brasil"<sup>1</sup>

Paulo Roberto Figueira Leal<sup>2</sup>

Que relação existe entre um jornal e um centro espírita? Antes que a pergunta ganhe ares de surrealismo, ressalte-se que a conexão está na etimologia. Afinal, tanto o jornal quanto o centro espírita podem ter seus objetivos reduzidos a um mesmo campo semântico: o do verbo *mediar*.

Se a imprensa é a intermediária entre os acontecimentos e o grande público, o espiritismo pretende intermediar dois mundos: o dos vivos e o daqueles que já se foram. Mídia (derivado do inglês *media*) e médium (do latim *medium*), queiram ou não, têm uma história em comum no Brasil, convivem e se relacionam no tempo e no espaço – e são peças importantes para se entender a complexidade do nosso país. Se é verdade que a mídia cumpre um papel fundamental para a compreensão da trajetória brasileira ao longo dos séculos, não se pode negar que o médium é uma figura plenamente enraizada no inconsciente coletivo da nação.

Com grande frequência (e neutralidade) temas espíritas são incorporados às mais diversas dimensões da vida cotidiana. Em quantos outros países prefeituras ou governos de dois dos mais importantes estados recorreriam aos serviços de um médium para evitar enchentes? Mas a relação entre poder público e médiuns famosos não é nova. Numerosos presidentes da República demonstraram não apenas simpatia, mas eventualmente até reverência a lideranças espíritas. Casos emblemáticos são os da relação entre Zé Arigó e o presidente Juscelino, ou o episódio no qual Collor teria se ajoelhado ao

lado de Chico Xavier e exclamado: "Já pensou se a imprensa nos flagra assim?"

Boa pergunta a do ex-presidente cassado e, agora, senador por Alagoas. E se a imprensa os flagrasse assim? É essa a interrogação que este trabalho pretende se remeter. Como tem sido a relação da mídia com seu parente etimológico, o médium? Enfim, como a imprensa reage diante do fato consumado de que, neste país, presidentes de se ajoelham diante de médiuns, estados firmam convênios com instituições espiritualistas e milhões de pessoas creem poder falar com os mortos? É impossível dar uma resposta definitiva a essa questão. Primeiro, porque mídia é um termo genérico e cada empresa de comunicação adota uma postura diversa diante do assunto. Segundo, porque seria muita pretensão querer resumir, em algumas poucas laudas, mais de 150 anos de história.

Entretanto é possível delinear traços e tendências que predominaram e predominam no relacionamento entre a intelectualidade brasileira (cujo espaço da manifestação pública foi e vem sendo, fundamentalmente, a imprensa) e o movimento espírita – e este é o objetivo do artigo. Para exemplificar esses traços, foi preciso escolher um caso específico de estudo: o presente trabalho analisa as coberturas jornalísticas dadas por dois grandes jornais, um popular (*O Dia*), e o outro historicamente voltado para públicos de elite (*Jornal do Brasil*), a Zé Arigó – um dos mais famosos médiuns que o país já conheceu.

Baseado numa literatura de acesso nem

sempre fácil a pessoas pouco letradas, e caracterizado por conseguir adeptos junto às camadas mais informadas e abastadas da sociedade, o espiritismo, ao longo de quase um século e meio de vida, foi um caso de paixão (e ódio) para a intelectualidade. Manifestações da devoção mais dedicada e do desprezo mais intenso foram efetivadas pelos intelectuais nas páginas dos jornais desde o final do século XIX.

Chegando ao Brasil em 1860, o espiritismo encontra a fase do "jornalismo literário". Seriam alguns jornalistas/escritores os seus maiores defensores (responsáveis pela sua difusão e consolidação), assim como também nesse grupo estariam seus maiores desafetos (que lhe impingiram alguns dos fardos que carrega até hoje). Este é o paradoxo: se foram segmentos da intelectualidade os responsáveis pela sobrevivência e expansão do espiritismo, foram também intelectuais os adversários que mais dificuldades lhe trouxeram.

O movimento espírita recebeu, desde o surgimento, críticas de todos os tipos, vindas de todos os lados. Mas poucas foram tão prejudiciais como as de Machado de Assis, não só pela importância crucial do autor na formação das gerações de intelectuais que se seguiram a ele, como também pela eficácia dos argumentos produzidos. Afinal, o que fazem, hoje, os detratores do espiritismo quando definem como "delirantes" as teorias espiritualistas?

Tendo estudado apenas até o terceiro ano primário, Arigó realizou milhares de intervenções

<sup>1</sup> Texto de caráter científico, publicado na íntegra em "Sociedade e comunicação: perspectivas contemporâneas" (Mauad X, 2008). Publicação editada autorizada pelo autor.

<sup>2</sup> Professor da Faculdade de Comunicação da UFJF. Doutor e mestre em Ciência Política pela IUPERJ (1997/2003), graduado em Jornalismo pela UFRJ (1991).

<sup>3</sup> Folha de S. Paulo, 5 de maio de 1991, p. B.

Centro de Psicologia  
**Alvorada**  
Tratamento especializado para dependentes químicos  
Terapia Cognitiva e Comportamental  
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa  
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira  
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG  
Tel: (32) 9197-1568 / 3216-8331

 **Grupo Prisma**  
consultoria empresarial

- Administração
- Contabilidade
- Marketing
- Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG  
gprisma.com.br 3215-6870

cirúrgicas (sem nenhuma assepsia e sem métodos de anestesia) em pacientes de vários pontos do país e do exterior. Desde criança, repetiam-se sonhos estranhos, vozes que falavam idiomas exóticos e dores de cabeça alucinantes. Católico de berço, se assustava com a insistência da alucinação que tinha com o médico Adolpho Fritz, que morrera durante a I Guerra. Um dia o médium resolveu seguir as instruções do médico e, sem saber como, realizou uma cura.

Zé Arigó teria curado o senador Lúcio Bittencourt, a filha de Juscelino Kubitschek e o filho de Roberto Carlos. Foi condenado à prisão por prática de feitiçaria e solto após a constatação, pelo STF, de irregularidades no processo. O médium também foi estudado por equipes de médicos, incluindo pesquisadores americanos.

Quando, no dia 11 de janeiro de 1971, morreu em um acidente de carro, era mais que um médium famoso: era um mito, que passou anos sob os holofotes da mídia. Que imagem um jornal popular (*O Dia*) e um destinado a públicos de elite (*JB*) fizeram dele a partir das coberturas publicadas nos momentos cruciais de sua vida?

Sendo voltado para as camadas menos favorecidas, onde o espiritismo está muito presente (mas não com predomínio da vertente kardecista), o jornal apresentava a figura de Arigó recorrendo a uma descrição “sincrética”, fazendo referências ou associando aqueles fenômenos aos seus correlatos de umbanda.

Essa aproximação começava pela terminologia: por diversas vezes, o médium era chamado pelo jornal de “cavalo”, designação usada pelos umbandistas. Apesar de ter sido um purista (Arigó não admitia a confusão entre kardecismo e cultos afro-brasileiros), a apresentação do médium, em *O Dia*, era sempre feita através do espiritismo popular, que era usado como ponte para que a mensagem chegasse segura ao público-alvo do jornal.

Curas milagrosas, previsões de morte, brigas na justiça e comoção popular seriam grandes notícias em qualquer jornal popular. Reunidos todos esses episódios em torno de uma só pessoa, era previsível que *O Dia* desse ao médium

a atenção verificada.

*O Dia* esbravejava, em tom lamurioso, o discurso subtextual que associava a figura do médium ao que há de mais genuinamente brasileiro. Afinal, se Deus é brasileiro, por que a mediunidade também não seria? O imaginário popular – refletido pelas antenas do jornal – parecia dizer aos americanos: “O espiritismo é nosso!”

Postura diametralmente oposta caracterizou a cobertura do *JB*: leve ironia, algum ceticismo nas entrelinhas e, principalmente, falta de interesse em divulgar o assunto. Ao contrário de *O Dia*, o *JB* manteve-se alheio às polêmicas e novidades do caso. De todas as matérias publicadas sobre o médium pelo jornal, as maiores foram as que informaram seu falecimento e seu enterro. Seria jornalisticamente injustificável não dar destaque a um sepultamento que reuniu mais de 30 mil pessoas na cidade de Congonhas, entre as quais o cantor Roberto Carlos, representantes do governador de Minas, Israel Pinheiro, e parlamentares dos mais variados partidos.

Mas, mesmo nos momentos em que deu maior destaque, o *JB*, por trás da neutralidade jornalística, deixou transparecer um certo preconceito contra o espiritismo. A matéria que noticia a morte do médium (12 de janeiro de 1971) tem na página 7 um box intitulado “Dr. Fritz perde um amigo na Terra”, que apresenta, pelo menos, dois desses traços do preconceito: o primeiro, perceptível através do tom jocoso da abertura do texto – “O espírito do Dr. Fritz, médico alemão morto pelos nazistas, terá que encarnar em outro corpo se desejar a manutenção das curas que, segundo os espíritas, realizou por mais de 20 anos através de Arigó”; o segundo, a acusação de que Arigó deixava como herança “cerca de um terço das terras em volta de Congonhas” – uma informação sem citação de quaisquer fontes.

Contudo, esses foram pequenos detalhes da matéria de janeiro de 71. É fundamental registrar que a chave para se analisar a postura do *JB* em relação a Arigó não é falar do pouco que se publicou sobre o médium, mas, sim,

do muito que não se falou. O processo que condenou Arigó à prisão, por exemplo, passou sem qualquer cobertura do jornal, assim como a comoção popular com a decisão da justiça e o perdão oficial de Juscelino.

Por décadas, variadas publicações têm feito balanços do crescimento do espiritismo no país. Em matéria no início dos anos 90, por exemplo, a revista *Veja* afirmava, com tom de certa surpresa, que o espiritismo conseguia “boa parte de seus adeptos em redutos inesperados da classe média alta, entre políticos e empresários” (10 de abril de 1991, p. 40). A revista parecia demonstrar surpresa de que esses segmentos fossem capazes de ser seduzidos pelo discurso espírita.

O tom de surpresa demonstrado na abordagem da revista configurava um equívoco. Os dados apenas reforçavam a constatação de que, apesar de ter se difundido em todas as camadas sociais, era (e ainda é) nesse grupo de elite que o kardecismo tinha sua base mais sólida. E a intelectualidade continua tendo com o espiritismo uma paradoxal relação de amor e ódio: apesar de serem os segmentos mais escolarizados a base social em que o kardecismo se encontra mais enraizado, a mídia destinada a esse público é a que demonstra maior cinismo (ou desconsideração, manifestada na não transformação de eventos relacionados ao tema em material noticioso).

Enfim, a relação entre os parentes etimológicos mídia e médium não é das mais tranquilas – apesar dos muitos flertes que hoje, como no passado, os dois são capazes de entabular. “E se a imprensa nos flagrar assim?”, perguntou, ajoelhado à beira da cama, o presidente Collor a Chico Xavier. E a verdade é que, se os vissem assim, alguns dos maiores jornais do país poderiam até zombar e ironizar. Mas isso não impediria de que, pela dimensão religiosa do espiritismo na sociedade brasileira, os presidentes deste país ajoelhem-se diante de médiuns, assim como milhões de pessoas acreditem ser possível encontrar médiuns que liguem este mundo ao dos mortos, em um processo de mediação percebido por elas como tão palpável como o executado pela mídia.


  
**reparadora** **cirurgia** **estética**
  
**plástica**
  
**Dra. Lucília Brigato Paviato**
  
 CRM 29.360

• Consultório:  
 Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701  
 Tel.: (32) 3217-8191 -  
 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco  
 Av. Barão do Rio Branco, 1034  
 Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin  
 Rua Edgard Carlos Pereira, 600  
 Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h


  
**NOVA TENDÊNCIA**
  
 Associação de Construção

À venda nas principais  
 lojas de plantas  
 e materiais de  
 construção.


  
 Av. Senhor dos Passos, 1754  
 São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467  
 Juiz de Fora | Minas Gerais  
[www.novatendencia.net](http://www.novatendencia.net)

**ESCRITÓRIO  
 DE ADVOCACIA**

**Anir Batista Barreto**  
 Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706  
 Centro - Juiz de Fora/MG  
 Ed. Top Center  
 (32)32157686 | 91042699  
 e-mail: anirbarreto@ig.com.br


  
**Musicoterapia**

É a utilização controlada da Música  
 no tratamento de distúrbios físicos  
 ou emocionais.

**Ana Maria R. Lobato**

Clínica. Escolar. Hospitalar.  
 Distúrbios Neurológicos  
 (Alzheimer. PC. Parkinson)  
 Déficit de Aprendizagem  
 Saúde Mental (Autismo. Depressão)  
 Musicalização Infantil. Alunos Especiais  
 Violão - Iniciantes

Cursos e Palestras  
 lobato.anaribeiro@yahoo.com.br  
 Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery  
 Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859/9905-5859

## Agenda Espírita

### Seminário "A casa mental"

10/11 - das 15h às 18h30 - Casa Espírita Caminho da Luz (Cecal)

Rua Dr. José Mariano, 344 - Matias Barbosa (MG)

Facilitadora: Adriana Ritti

Contribuição espontânea de 1 kg de alimento não-perecível

### I Encontro da Família Espírita

11/11 - das 8h30 às 18h

O objetivo é estudar, à luz da doutrina espírita, com os trabalhadores e frequentadores das casas espíritas, questões enfrentadas no cotidiano do reduto familiar.

Participação de todos os departamentos da AME-JF.

Rua Espírito Santo, 650 - Centro

Inscrições na AME Livros

3212-5418 | [amejf.org.br](http://amejf.org.br)

Contribuição para o lanche: R\$ 5

### "A voz e a canção 3"

17/11 - às 19h30 - Auditório da OAB - Av. dos Andradas, 696 - Morro da Glória

Festival de música espírita, promovido pelo DEJ/AME-JF, com a participação de Hércules Mota, Paulo Goliath, Grupo Regenerarte e Grupo Harmonia.

Informações: 8829-5257 (Livia Arcaño) - R\$ 10

### Peça teatral "O Cândido Xavier"

23/11 - às 20h - Cine-Theatro Central

Direção de Ana Rosa

Ingressos à venda nos restaurantes Mezza - Meia R\$ 10 | Antecipado R\$ 15 | No dia R\$ 20

Informações: 8805-6716

### Projeto "Evolução em Dois Mundos"

24/11 - das 14h às 18h - AME-JF

Facilitador: Cleber Gonçalves

Tema: Cap. 1 - Fluido Cósmico

O projeto visa aprofundar conhecimentos sobre a evolução do homem, contemplando o corpo físico e o corpo espiritual como veículos da mente; compreender nossa peregrinação multimilenar e ascensional no rumo da divina destinação para além das estrelas.

Inscrições: [amejf.org.br](http://amejf.org.br)

### Lançamento do livro "Luz em gotas"

24/11 - às 20h30

De espíritos diversos, pela mediunidade de Gilberto Pontes de Andrade, a obra será lançada em comemoração ao 42º aniversário de fundação do Centro Espírita Unidos pelo Amor.

Rua Cesário Alvim, 149 - São Bernardo

O livro está disponível em [www.bvespirita.com](http://www.bvespirita.com).

## II Encontro de Colaboradores

"Orgulho e egoísmo são as duas maiores chagas morais da humanidade". É a partir dessa afirmação de Allan Kardec que foi desenvolvida a temática da segunda edição do Encontro de Colaboradores do IDE, *Orgulho e Egoísmo: caminhos para sua dissolução*. O objetivo é confraternizar, estudar e refletir sobre as vicissitudes do ser humano.

Para o diretor Ricardo Baesso, idealizador e membro da organização, "o orgulho e o egoísmo são, segundo Kardec, os defeitos capitais, pois são eles os geradores de todos os outros", sendo responsáveis por grande parte de nossas quedas espirituais. A importância do seu estudo é com o propósito de "combatê-los em nosso mundo íntimo", defende.

A primeira edição do Encontro aconteceu no ano passado e reuniu cerca de 100 trabalhadores. De acordo com os resultados da pesquisa de satisfação, cerca de 85% dos respondentes avaliou os quesitos organização, tema, dinâmica, centros de interesse, divulgação, data e horário como "Ótimo". Para Baesso, "o encontro atingiu plenamente o seu objetivo".

Para 2012, a expectativa é que o colaborador seja devidamente esclarecido das manifestações das paixões humanas, encontrando motivação para autoanálise e disciplina combativa diante dos seus defeitos. A programação reúne atividades diversas, tais como palestra de abertura, exposição dialogada, grupos de estudo e dinâmicas.

O evento será realizado no próximo dia 25 (domingo) no IDE, das 9h às 17h. Os interessados devem efetuar a inscrição até 20 de novembro, na recepção da casa.

**QUÍMICA**  
Consultoria e Monitoramento

**Dário**  
Técnico Químico  
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202  
Bairro Manoel Honório  
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765  
9946-5424

[www.salvador@hotmail.com](mailto:www.salvador@hotmail.com)

**IOT**  
ORTOPEDIA E  
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra  
Dra. Maria das Graças L. Terra  
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora  
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

**ÁDEL**  
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)  
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500  
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG  
Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br)

(32) 3221-4107

# LINHA DO TEMPO

## DIRETORES DO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

- 2009-2011 - Ricardo Baesso / Simonne Tostes
- 2007-2009 - Fátima Lameirinhas / Simonne Tostes
- 2005-2007 - Ademir Amaral / Mara Guedes
- 2003-2005 - Ademir Amaral / Walfredo Alves
- 2001-2003 - Léia da Hora / Fátima Lameirinhas
- 1999-2001 - Ricardo Baesso / Paulo Pacheco
- 1997-1999 - Ricardo Baesso / Eliane Banhato
- 1995-1997 - Léia da Hora / Janiane Rocha Mattos

*"Cada periódico que completávamos e dispúnhamos à observação dos leitores gerava uma grande expectativa. A motivação para continuarmos o trabalho advinha dos incentivos e críticas construtivas dos colegas de departamento e de leitores".*  
(Ademir Amaral)

*"Foram momentos muito ricos para nós, pela oportunidade de expressarmos nossas ideias de forma criativa. Priorizamos o debate entre Espiritismo e Atualidade, procurando examinar os temas da contemporaneidade sob a lente espírita".* (Ricardo Baesso)

*"Fazer parte da equipe do jornal O IDEAL foi mais que uma grata satisfação, foi um despertar para o Espiritismo. Os assuntos cotidianos que aparecem na mídia devem ser abordados, discutidos e explicados, tendo como base o enfoque espírita".*  
(Simonne Tostes)

*"Embora as ideias brotassem, tudo era difícil de colocar em prática. Por nossa história estar no início, não tínhamos fotos para ilustrar as matérias e, quando as tirávamos, muitas ficavam desfocadas. Mas valeu a pena, foi um tempo de grande aprendizado. Sinto-me orgulhosa por ter participado da construção de uma história cujas palavras ajudaram e serviram de motivação a muitos".*  
(Léia da Hora)



### DROGARIA DU EDSON

**Entrega em Domicílio**

CARTÃO VISA E CREDICARD

**Cheque Pré-datado**

Praça Dr. João Penido, 26  
Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

### Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,  
demolição em peroba rosa  
sob encomenda

**Aceitamos cartões de crédito e débito**

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro